

Projeto-Piloto – Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos

Trata-se de um projeto-piloto com a duração de seis meses no âmbito do *Serviço de Atendimento no 112 para Cidadãos Surdos* (tutela da Secretaria Geral da Administração Interna). Pretende-se que o serviço de call-center deste projeto-piloto (atendimento à distância) funcione vinte e quatro horas por dia sete dias por semana (ininterruptamente). Este projeto-piloto é um importante passo para que se possam assegurar as devidas condições de acessibilidade e igualdade para todas as Pessoas Surdas, nomeadamente no acesso aos serviços de emergência que são uma parte fundamental na vida de todos os cidadãos.

Formação

Após a fase de recrutamento/seleção e antes do projeto-piloto iniciar (prática), pretende-se que os membros da Equipa de Gestão/Coordenação e da Equipa de Intérpretes de Língua Gestual realizem formação em áreas específicas para que estejam habilitados com mais competências neste âmbito.

Proposta de Formação	
Tema	Formador
<i>Saúde</i>	Formador nomeado pela FPAS
<i>Gesto Internacional</i>	Formador nomeado pela FPAS
<i>Ética/Perfil/Conduta do Intérprete</i>	Formador nomeado pela FPAS
<i>Especificidades da LGP*</i>	Formador nomeado pela FPAS
<i>Sistema Informático – CODU</i>	Formador nomeado pelo MAI

*Este tema está relacionado com o facto de existirem especificidades na Língua Gestual Portuguesa (LGP) que devem ser salvaguardadas. Por exemplo, para a mesma palavra podem existir diferentes gestos consoante a região do país (regionalismos). Outro exemplo desta situação é que as Pessoas Surdas têm diferentes níveis de Língua Gestual, podendo existir situações em que o conhecimento de Língua Gestual não é muito profundo, utilizando-se uma forma de mímica mais simples para estabelecer a comunicação. Outro exemplo ainda é se acontecer uma Pessoa Surda, devido à situação de emergência, ficar impossibilitada de gestuar em condições habituais.